

Operações de retextualização no ensino superior de química.

Patrícia Fernanda de Oliveira Cabral¹ (PG)*, Nilcimar dos Santos Souza² (PG), Salete Linhares Queiroz² (PQ) *petycabral@gmail.com.

¹Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências – Modalidade Química – Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

²Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, Brasil.

Palavras-Chave: retextualização, Química, Ensino Superior.

Introdução

O ensino de ciências pode ser visto como um processo social no qual o estudante é introduzido dentro de uma comunidade de pessoas que “falam ciência” e compartilham significados específicos. Apesar da sua importância, a comunicação científica se constitui em um dos aspectos menos abordados no ensino de química. Inclusive em carreiras universitárias, pouca atenção é dada às questões a ela relacionadas¹. Neste trabalho temos como objetivo principal investigar processos de retextualização do gênero artigo científico (AC) para pôster (P), a fim de responder a questão de pesquisa: as operações de retextualização empregadas pelos estudantes na passagem do texto do AC para o P denotam sua compreensão do texto base? Pautamo-nos no modelo proposto por Marcuschi², que investigou as relações entre oralidade e escrita, evidenciando o processo de retextualização, entendido como a transformação de um texto em outro do mesmo gênero ou de gênero diferente, mantendo a base informacional do texto original.

A pesquisa foi realizada em disciplina de comunicação científica do Curso de Bacharelado em Química de uma universidade pública. Grupos foram solicitados a elaborarem apresentações orais a partir de AC publicados na revista *Química Nova*. Analisamos o P apresentado por um dos integrantes de um grupo composto por seis graduandos, elaborado a partir da leitura do AC intitulado *Tratamento da água de purificação do biodiesel utilizando eletrofloculação*³.

Resultados e Discussão

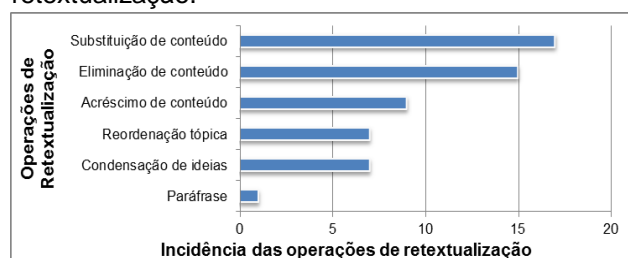
Verificamos que o texto do AC foi modificado para a inserção no P, principalmente, por meio das operações de substituição, eliminação e acréscimo de conteúdo, conforme ilustra a Figura 1. A título de exemplo, a operação de substituição pode ser evidenciada a partir do seguinte fragmento da introdução do AC:

AC: “São utilizados em média, para a purificação do biodiesel, um volume três vezes maior de água para cada litro de biodiesel produzido”.

P: “Atualmente para purificar um certo volume de Biodiesel é necessário o triplo deste de água”.

No exemplo, o graduando fez substituições na frase do AC, como a modificação de “um volume três vezes maior de água” para “o triplo deste de água”, sem prejudicar o seu sentido original, o que expressa o entendimento do AC, tido como um processo necessário à retextualização.

Figura 1. Distribuição das operações de retextualização.



Por meio das operações de retextualização houve a sumarização do texto do AC com base em suas informações principais de forma que a apresentação se tornasse mais clara aos espectadores. A pouca utilização da operação de paráfrase corrobora o exposto. As eliminações e condensações de ideias foram empregadas de forma simultânea, com o intuito de evidenciar o conteúdo do AC. Por fim, os acréscimos e as reordenações tópicas foram utilizados para que o conteúdo se tornasse mais claro.

Conclusões

A análise da retextualização do AC para o P demonstra que há ligação entre as operações utilizadas e a qualidade do texto do P. Observamos indícios de compreensão por parte do graduando em questão, de forma que além de expor sua leitura aos colegas, ele se mostrou capaz de fazer críticas ao AC estudado, o que demonstra a importância do fomento ao desenvolvimento de habilidades relacionadas à produção escrita durante sua formação acadêmica.

¹OLIVEIRA, J. R. S.; QUEIROZ, S. L. Textos científicos de autoria de graduandos em química: análise dos professores. *Química Nova*, São Paulo, v. 37, n. 9, p. 1559-1565, out. 2014.

²MARCUSCHI, Luiz. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 136 p.

³BRITO, J. F.; FERREIRA, L. O.; SILVA, J. P. Tratamento de água de purificação do biodiesel utilizando eletrofloculação. *Química Nova*, São Paulo, v. 35, n. 4, p.728-732, jan. 2012.